SEGUNDA 26/NOVEMBRO

O MELHOR INVESTIMENTO

*"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.” (Mateus 6.19-21)*

Seguir a Cristo tem seus riscos. É o que vimos na última semana. Lembra-se? Esta semana veremos que seguir a Cristo nos coloca diante de dilemas que questionam nosso estilo de vida. Vivemos numa sociedade intensamente dependente de recursos materiais. Para que tudo esteja bem economicamente, é preciso manter a roda do consumo girando. Por outro lado, nos sentimos mais seguros na medida em que conseguimos acumular, nos sentimos donos de algo. E quanto mais, maior sensação de segurança desfrutamos. Este sentimento é natural dentro de um sistema regido pelo capital e a propriedade. Mas devemos decidir os limites que isso terá em nossa vida. Pois Jesus considera isso tudo uma grande ilusão.

Dentro de uma sociedade muito menos afetada e consumista que a nossa Jesus disse “não acumulem para vocês tesouros na terra”. Jesus está expondo a fragilidade desta estratégia para uma vida segura. Pois o que temos aqui pode nos ser tirado e pode ser perdido. Não precisamos pensar que estamos proibidos de ter reservas financeiras ou bens. Mas não devemos fazer disso a fonte de nossa segurança e nem permitir que nos afaste de viver nosso compromisso com Ele. A finalidade da vida de um cristão é Cristo, tudo mais deve submeter-se a esta regra. Se acumular for nossa prioridade, fecharemos nossas mãos aos necessitados e às causas que refletem os valores do Reino de Deus. Perderemos a bênção de ser generosos. Os tesouros celestes são acumulados na medida em que comprometemos nossa vida com o Reino de Deus e usamos nosso tempo, capacidade e recursos para fazer o que cremos ser Sua vontade. E é isso que Jesus nos manda fazer.

Acumular tesouros nos céus é um mistério que aquele que segue a Cristo é levado a praticar. À medida que nos submetemos e agimos em obediência a Cristo, depósitos em forma de tempo, serviço, cuidado, amor ao próximo, arrependimento, perdão e tantos outros são acumulados. São os que vivem este estilo de vida que ouvirão de Jesus: “venham filhos amados de meu Pai, porque minha fome, sede, nudez, solidão e dor receberam o cuidado necessário por meio dos depósitos que realizaram no Reino dos Céus; pois quando serviram, amaram, doaram-se e comprometeram-se, foi a mim que serviram.” (Mt 25.34-40).

TERÇA 27/NOVEMBRO

QUE OLHOS OS SEUS?

*"Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!” (Mateus 6.22-23)*

Seguir a Jesus é estar constantemente diante do desafio de avaliar que tipo de olhos temos. Os olhos são aqui a visão da vida, a compreensão do significado das coisas e, o mais importante, o tipo de índole que carregamos. Nossa índole é nosso senso de julgamento e a propensão de nossa vontade. Alguns de nós somos intolerantes, outros maledicentes, outros invejosos, outros mentirosos e assim por diante em adjetivos que demonstram o quanto somos diferentes de Cristo. Continuar seguindo este estilo de vida não nos possibilitará uma vida plena, a vida que Jesus nos quer dar. Quando nos entregamos a Cristo nossa índole pode e deve ser transformada.

Tudo começa com o perdão que recebemos. Um ato amoroso e gracioso de Deus, sem merecimento nosso. Temos uma pequena ideia do quanto Deus nos ama. Ser amado é a experiência de maior poder terapêutico. Nosso desafio então passar ser o de confiar naquele que nos amou. Confiar em Deus é crer em quem Ele é, no que Ele diz e no que Ele faz. E confiar não é um sentimento, é um compromisso que se demonstra na obediência. Eu confio, logo eu creio e sigo. Se confio em Jesus, creio no que Ele disse e faço, obedeço. Aqui está o sentido prático e diário do cristianismo e que nos é tão desafiador. Justamente porque a luz dos nossos olhos é treva! Mas é essa jornada que vai transformando nossa índole, nossos olhos. E isso é fundamental para nossa vida.

Não nascemos com olhos completamente bons ou completamente maus. Eles vão sendo definidos. Em Cristo eles precisam ser redefinidos. Ser um cristão saudável é ser um cristão que enxerga a vida a exemplo de Cristo, sem as ilusões e enganos a que tanto sucumbimos. Somente Sua presença constante e um constante voltar-se para Ele nos cura, nos redime, para que a luz que há em nós não sejam trevas, para que a alegria que estamos desejando, não acabe em tristeza. Não tenha medo de descobrir que sua luz são trevas, que seus olhos lhe tem enganado. Tenha medo de permanecer assim.

QUARTA 28/NOVEMBRO

QUEM REALMENTE É NOSSO MESTRE?

*"Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro". (Mateus 6.24)*

Seguir a Cristo é algo tão profundo e radical que exige exclusividade. Mais uma vez Jesus trata do dinheiro e questiona o fato de que ele pode estar se transformando num senhor em nossa vida. E se isto acontecer, não teremos condições de servir a Cristo, pois o dinheiro será o aspecto determinante de nossas atitudes e ações. Lembro-me com muita clareza de uma proposição feita por Bruce Wilkinson e que demonstra o quanto o dinheiro é importante para nós. Fiquei impressionado em como aquilo se confirmava em minha vida!

Pense em algo que você não gosta ou julga difícil fazer. Pense, por exemplo, numa tentação que tem derrubado você muitas vezes e que não tem encontrado forças para resistir. Agora imagine que está diante dela. Porém, diante também da seguinte proposta: para cada dia que você resistir a esta tentação, receberá um depósito de mil reais em sua conta corrente. Por quantos dias você resistiria a esta tentação? Talvez isso demonstre de fato que o dinheiro se tornou algo muito valioso para nós. Talvez sejamos capazes de resistir com mais facilidade a uma tentação para ganhar dinheiro do que para honra a Cristo! Quem de fato é nosso mestre? A quem amamos mais? Pelo modo como nossa vida está organizada neste mundo, é um milagre alguém não estar demasiadamente apegado ao dinheiro!

Seguir a Cristo é perceber este apego inadequado, não tentar explica-lo ou justifica-lo, e buscar arrependimento e mudança. É confessar isso como um pecado e voltar-se diariamente para Cristo. É assim que poderemos destronar o dinheiro. Ele é um bom servo, pois pode realizar muitas coisas úteis ao Reino de Deus. Mas é um péssimo patrão, pois sendo nosso mestre, é a raiz de todos os males, diz Paulo. E acrescenta que muitos, cobiçando-o, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos males (1 Tm 6.10). Por isso Jesus é tão direto. Não podemos ficar divididos entre Jesus e o dinheiro. Ou amamos e seguimos a Cristo, servindo-o inclusive com nosso dinheiro, ou amaremos e seguiremos o dinheiro, e talvez até tentaremos usar a Cristo para ganhar mais dinheiro.

QUINTA 29/NOVEMBRO

APRENDA A CONFIAR

*"Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?” (Mateus 6.25-26)*

Seguir a Cristo é ser levado a uma perspectiva existencial em que a confiança no amor e cuidado de Deus tornam-se, mesmo que seja aos poucos, o fundamento da vida. E quando isto acontece, experimentamos paz e segurança verdadeiras. Até lá, somos vítimas da preocupação, da ansiedade e da angustia. Vivemos buscando certezas num mundo que somente nos oferece possibilidades. Queremos para garantir o que não temos recursos para garantir. Nos acomodamos à ilusão de que estamos seguros se temos dinheiro ou bens; se temos plano de saúde ou aposentadoria, quando, na verdade, continuamos vulneráveis e suscetíveis aos temores que lutamos para afastar.

Seguir a Cristo é, passo a passo, deixar tudo em nossa vida sob os cuidados de Deus. Isso não significa deixar de trabalhar ou nos descuidar da gestão financeira, sendo irresponsáveis em buscar os meios de suprir nossas próprias necessidades. Mas significa que, enquanto fazemos tudo isso, nutrimos a certeza de que não estamos sozinhos, de que Deus nos ama e de que deve ser Ele, e nada mais, a fonte de nosso segurança diante da vida. Se temos, não devemos colocar nisso nossa paz. Se nos falta, não devemos deixar que isso nos consuma. Devemos em todo tempo olhar para a vida com os olhos da fé e nutrir a certeza de que temos um Deus cuidadoso e amoroso.

Seguir a Cristo é isso, é viver pela fé. Viver pela fé não é uma opção para quem nada tem, para aqueles que perderam tudo e só lhes restou crer em Deus. Viver pela fé não é o que sobra quando a vida dá errado. Viver pela fé é destronar tanto a preocupação pelo que não se tem, quando a confiança no que se tem. É aprender a descansar no cuidado amoroso de Deus. Pois se algo nos faltar, ainda assim Ele nos fará mais que vencedores, transformando nossa tribulação em fonte de vida. Portanto, confie, pois para Deus, você vale mais, muito mais do que possa imaginar. E a fé nele pode mais, pode mais do que tudo que você possui. Viva pela fé!

SEXTA 30/NOVEMBRO

ENCONTRE O QUE VOCÊ PROCURA!

*"Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?” (Mateus 6.28-30)*

Seguir a Cristo é aprender, dia a dia, que o que nos é dado por Deus é sempre, infinitamente, incomparavelmente melhor do que aquilo que conquistamos ao preço de nosso afastamento dEle, de nossa infidelidade a Ele. Todo esforço que possamos fazer para alcançar algo que julgamos valer a pena, ao final nos frustrará, se essa jornada foi feita em contradição ao convite de Cristo para segui-lo. A questão diante da qual todo seguidor de Jesus se vê, é crer realmente nisso – que as dádivas e propósitos de Deus são melhores! Tão melhores que compensam negar nossa própria vontade. E isso será necessário pois, como advertiu Jesus, se não estamos dispostos a dizer não a nós mesmos, não conseguiremos segui-lo (Lucas 9.23).

Seguir a Cristo, se escolhemos realmente segui-lo, nos colocará em jornada para aprender a crer nas intenções divinas. Conceitualmente podemos concordar que a visão de Deus é melhor que a nossa. Concluir isso não é tão fácil. O problema é que em nosso dia-dia não é somente a razão que atua. Atuam também, e intensamente, nosso desejos e nossas ambições. E elas sempre prometem muito mais do que realmente entregam. O apóstolo João, já experimentado na vida, concluiu o seguinte sobre nossas paixões e a vontade de Deus: “O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” (1 João 2.17). Passar e permanecer não referem-se apenas a tempo de duração. A vontade de Deus nos satisfaz, enquanto a cobiça daqui nos deixa insatisfeitos.

Seguir a Cristo é crer e descansar, viver conforme os preceitos do Reino de Deus. Eles são uma contradição ao estilo e ao ritmo de vida dessa nossa sociedade apressada e cansada, ansiosa e inquieta. Em que tudo que se conquista é de curta duração, não satisfaz. Que nos diz para trocar sempre e mais, seja um produto, seja a aparência ou mesmo um relacionamento. A vida que tanto desejamos só a encontraremos em Cristo e vivendo pela fé. Dia a dia, escolha a escolha. Ela se realiza de dentro para fora e nos prepara para muito mais do que o próximo momento. Nos prepara para a eternidade. É assim seguir a Cristo!

SÁBADO 01/DEZEMBRO

SEGUIR A CRISTO

*“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.” (Mateus 6.33)*

Por tudo que vimos esta semana, os desafios e riscos da vida de seguir do Jesus, devemos ver o texto de hoje como uma síntese. Buscar “em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça deve significar para nós algo que vá além, bem além de apenas ser um bom religioso. Der ir ao templo, entregar nossos dízimos e ofertas para o serviço cristão e oferecer ocasionalmente o nosso apoio a alguém que necessite. E “todas as coisas lhes serão acrescentadas” jamais deveria ser um incentivo para fazermos o que julgamos boas coisas na expectativa de receber recompensas. Sejam terrenas ou celestiais.

Para os que verdadeiramente lutam por seguir a Cristo, buscar em primeiro lugar o Reino de Deus será sempre e muito mais uma jornada diária na busca por amar Deus mais que tudo e ao próximo como a si mesmo. Esta é a justiça desse Reino Eterno que nos cabe praticar. E segundo o pleno conhecimento e soberana vontade de Deus, desfrutamos da maravilhosa providência divina, que nos acrescenta “todas as coisas” e que são coisas diferentes para cada um de nós. Mas em Deus nos sentirmos plenos, contentes, satisfeitos, cuidados, amados. As flores do campo e as aves do céu passariam a sempre nos lembrar que Deus cuida de nós. Não apenas como cuida deles, mas muito mais, pois, segundo o próprio Jesus, não valemos muito mais?

É porque ainda não entendemos o valor de nossa vida ao olhos de Deus que a trocamos por coisas materiais, que não duram. É porque ainda não entendemos o valor das coisas celestiais que nos iludimos tão facilmente com os tesouros terrenos. É porque ainda não nos entregamos radicalmente a Cristo que tão ingenuamente pensamos que estamos bem porque vamos ao templo, sem compreender que somos o templo. Queremos o melhor da vida, mas mantemos reservas em amar, buscar e servir Aquele que tem vida plena e abundante para nos dar. Seguir a Cristo é, dia a dia, arrepender-se dessas bobagens e crer mais um pouco, comprometer-se mais um pouco, render-se mais um pouco. Estaremos completos quando não nos pertencermos mais, quando, viver cada dia for para nós uma jornada na direção e nos mesmos passos do Senhor Jesus.